



*Trindade:*  
*em espírito e verdade*

DOCUMENTÁRIO



CAUSA DE CANONIZAÇÃO  
SERVA DE DEUS MADRE

*Trindade Carreras*





*Biografia*

# Infância

Madre Trindade nasceu em Monachil, uma pequena aldeia da Província de Granada, no dia 28 de janeiro de 1879. Foi batizada com o nome de Mercedes, dois dias após o seu nascimento.

Era filha de Manuel Carreras e Filomena Hitos, uma família profundamente cristã. Sendo ainda criança, sofreu a perda da sua mãe que, antes de morrer, confiou os seus filhos à proteção de Nossa Senhora das Dores. Esta experiência ficou-lhe na memória e nunca mais a esquecerá. Após este doloroso acontecimento, o pai e a avó decidiram colocar Mercedes e a sua irmã Pepita no Colégio de Santa Inês para que as religiosas se encarreguem da sua educação. Ficou lá até aos catorze anos, inicialmente com o desejo de “se preparar para cuidar do pai e dos irmãos”. No entanto, durante esses anos e num ambiente piedoso, vai forjando a sua vocação religiosa e o seu desejo de ser “toda de Deus”. Já de regresso a Monachil, decide entrar para as Clarissas Capuchinhas de Santo Antão (Granada), ordem contemplativa de grande austeridade e observância.



# *Oração e vida religiosa*

Desde o início, entrega-se às exigências da Regra e passa longos períodos em oração. Após três anos de lutas e dificuldades, a comunidade aceita-a para que tome o hábito a 21 de novembro de 1896.

Recebe o nome de Imã Trinidad del Purísimo Corazón de María. A sua experiência na vida religiosa vai-lhe fazendo conceber algumas transformações necessárias: um noviciado comum para os mosteiros de capuchinhas e uma Abadessa Geral, como já tinham os Capuchinhos. Mas o seu desejo fundamental era estabelecer a Adoração Perpétua da Sagrada Eucaristia. Com entusiasmo, começou a difundir entre as religiosas a sua ideia de a solicitar, mas sem sucesso. A comunidade vê esta novidade como um fardo insuportável e recusa continuamente a proposta da Madre, que espera pacientemente o momento de Deus. Quando chegar, será, sem dúvida, o melhor momento.

A 16 de julho de 1908, a Comunidade elegeu-a abadessa. Nos dias 19 e 20 de março de 1912, durante a celebração do 7.º centenário de Santa Clara, depois de ter comungado, a Madre Trindade sente de novo que Jesus lhe pede adoradoras. Em 1916, teve uma nova iluminação interior e entendeu que Deus queria uma fundação: algo totalmente novo e num lugar diferente. Em 1920, foi reeleita Abadessa; é nesta altura quando lhe surge a ideia de acolher meninas para as educar e aproximar da Eucaristia. Em 1921, o arcebispo de Granada, D. Vicente Casanova e Marzol, visitou a Madre Trindade e animou-a a seguir em frente. Ao ver que as irmãs continuavam a não aceitar a proposta de adoração, orientou-a para sair e pediu-lhe que redigisse as Constituições, com a Adoração Permanente e a admissão de meninas para a sua educação.





# Fundação e expansão

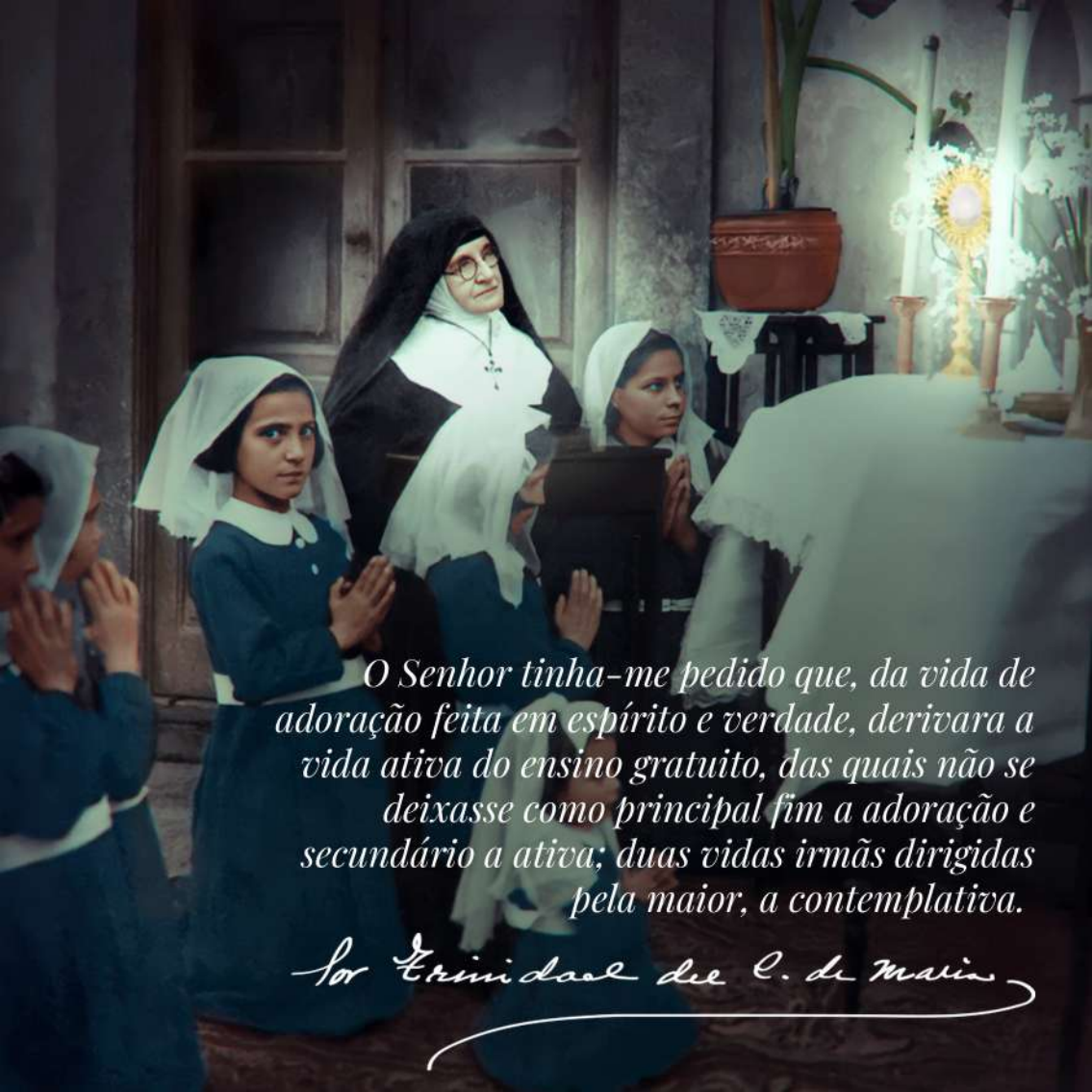
A 11 de abril de 1925, juntamente com outras onze religiosas, fundou a primeira comunidade de Clarissas Capuchinhas Adoradoras, em Chauchina (Granada). A comunidade foi crescendo e o arcebispo propôs à Madre Trindade uma nova fundação em Berja (Almería). O carisma ou modo de vida definiu-se em torno dos seguintes fundamentos: Espírito de pobreza e simplicidade, eucarístico e mariano, com uma orientação para a educação de meninas pobres. Como consequência da Guerra Civil Espanhola, a Madre Trindade viaja a Portugal para encontrar um lugar tranquilo, longe do perigo, para onde possa transferir as suas religiosas. Graças a isto, a congregação estende-se também por este país. A notícia da aprovação definitiva chegou por telegrama a 10 de janeiro de 1949, quando a fundadora já se encontrava às portas da morte, em consequência de um cancro que a manteve na Cruz nos seus últimos dias. Assim viveu, muito unida ao seu Mestre crucificado até ao fim.

Até ao seu último suspiro, apoiou o projeto de expansão da congregação na Europa e na América. Morreu a 15 de abril de 1949, em Madrid. Treze anos após a sua morte, a

11 de abril de 1962, o seu corpo foi encontrado incorrupto e foi trasladado para a Casa Geral, que conserva as suas memórias sob a forma de um pequeno museu. Os seus restos mortais descansam junto à Eucaristia. No dia 4 de outubro de

2008, dia da festa de S. Francisco, a Delegação para a Causa dos Santos do Arcebispado de Madrid, deu por concluído o Processo Diocesano de Beatificação e Canonização, e todos os documentos da causa foram levados para a Cidade do Vaticano. Temos a esperançosa certeza de a ver em breve nos altares, para isso é necessário um milagre.

# Morte e processo



*O Senhor tinha-me pedido que, da vida de adoração feita em espírito e verdade, derivara a vida ativa do ensino gratuito, das quais não se deixasse como principal fim a adoração e secundário a ativa; duas vidas irmãs dirigidas pela maior, a contemplativa.*

*Sor Trindade de C. de Maria*

1949

*Sénese*





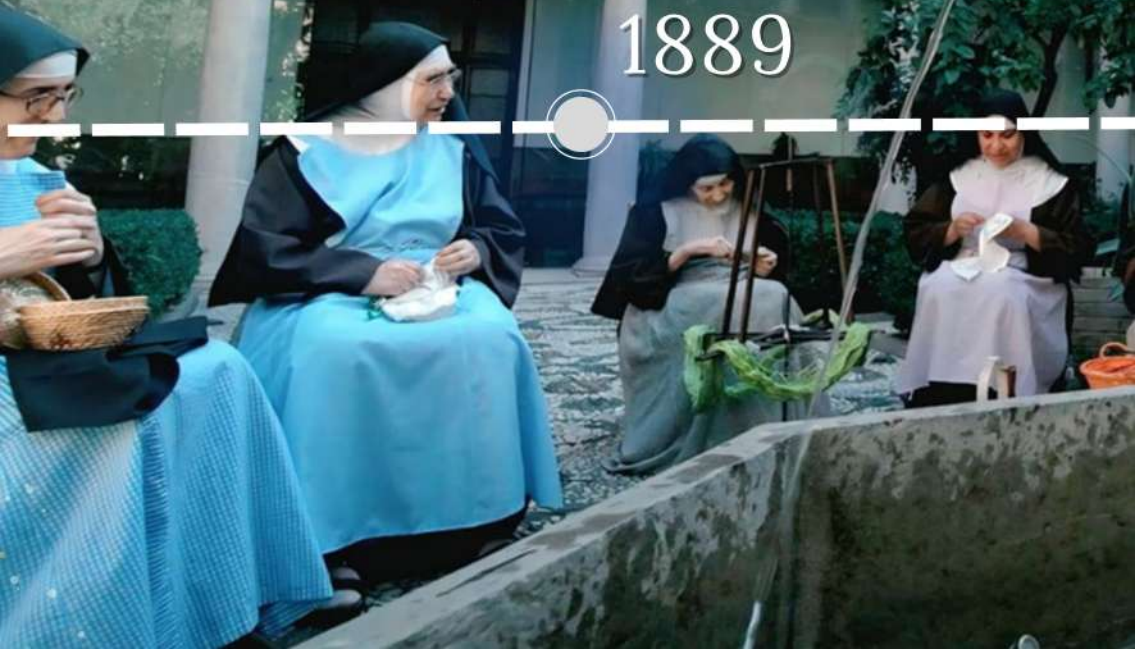


Prilampo

1879

# *In Casa de Francisco*

1889







1912

*Serra  
Prometida*

A photograph of a church interior. In the background, there are several religious paintings on the wall, including one of a figure in a green robe. A wooden lattice screen is in the foreground, and a white cloth is draped over a surface in the lower left. A horizontal dashed line with a central circle is overlaid on the image.

1925

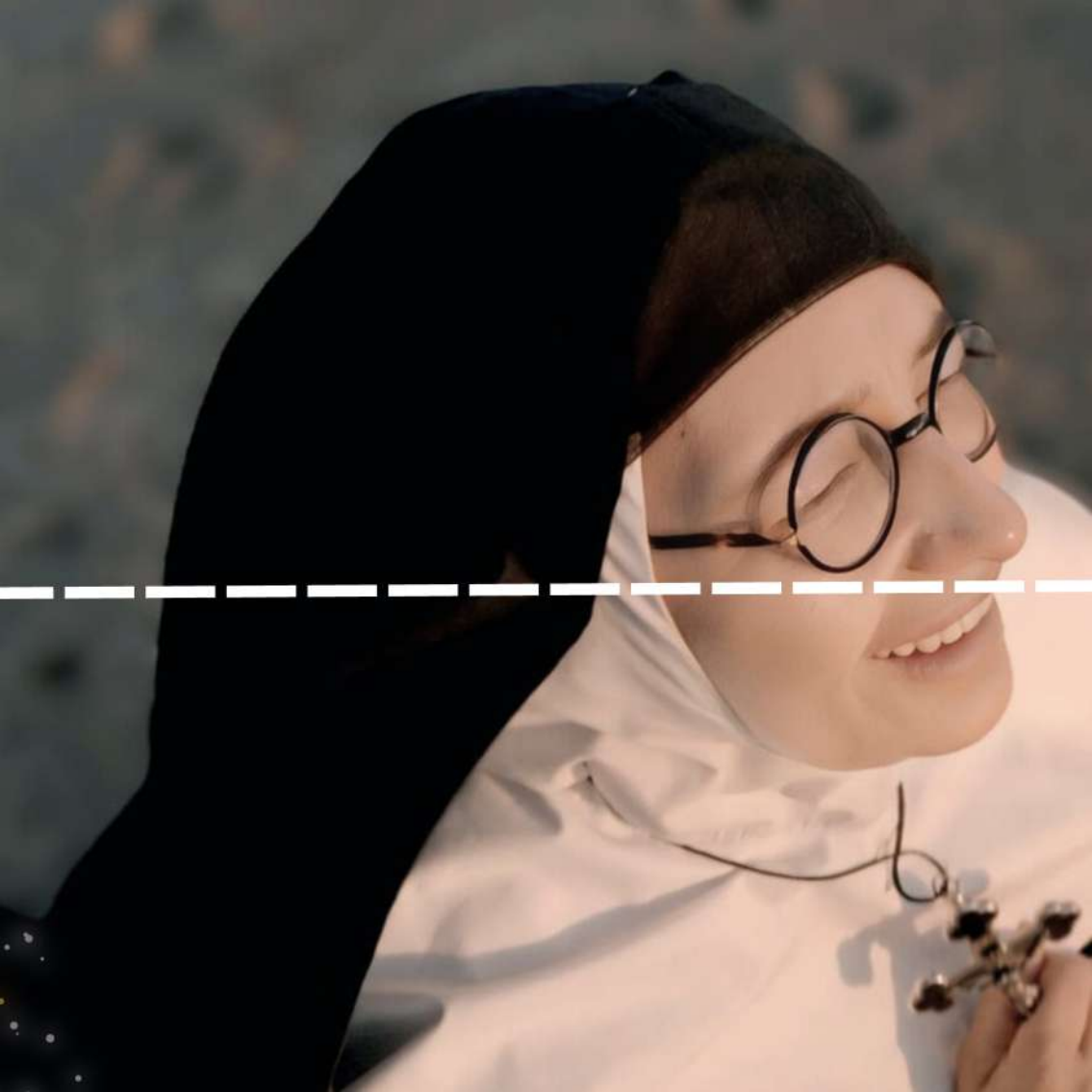
*Cades  
Sevas*



A photograph of five nuns in a room, likely a dormitory or common room. They are wearing traditional black and white habits. The room has a white metal bed frame, a small table with a lamp and a statue on the left, and a desk with papers and a chair on the right. The floor is covered with a green and white checkered tile pattern. A horizontal timeline graphic with a dashed line and a circular marker is overlaid across the middle of the image.

1949

*Selegramma*





2025...

*Specialise*



# Síntese

1. *Genese*
2. *Primavera*
3. *Em casa de Francisco*
4. *Ordens Novas*
5. *Terra Prometida*
6. *Telegrama*
7. *Apocalipse*

Às portas da morte, a Madre Trindade examina a sua vida à luz de Jesus Eucaristia. Na sua viagem descobrirá a força da fé, a generosidade e a confiança, que a levaram a fundar uma congregação eucarística, mariana e franciscana, com projeção educativa ao serviço da Igreja; apesar de todos os obstáculos, provações e dúvidas, o amor será “mais forte” e a vontade de Deus se cumprirá acima de tudo.

# Fases

Este documentário intimista está estruturado em sete fases cronológicas e alguns saltos no tempo (passado/futuro). Estas fases temporais atravessam as circunstâncias que acompanharam a vida da Madre Trindade e que mediatizaram a projeção educativa e contemplativa da sua obra.

# Gênese

Madre Trindade, junto às suas filhas, dispõem-se a uma viagem pela sua história. Começa a recordar por obedientemente os acontecimentos e a escrevê-los. Põe-se a caminho, enfrentando o mar da eternidade, que já se aproxima para ela.

Face a face com o seu Deus, abre o coração.

Conta a gênese de uma relação de amor que durará para sempre. E para corresponder a esse amor, encontrou na “sua vontade” uma forma

simples de o adorar em espírito e verdade.

Consegui-o acolhendo com docilidade cada sussurro do Espírito Santo, caminhando no escuro e segura pela mão que a guia, avançando sempre.

Num lugar tão familiar como o antigo quarto onde nasceu, encontra as suas recordações de infância. Guardou-as todas no seu coração como algo muito precioso; e agora está disposta a partilhá-las. Ao relembrar o passado, enfatizará a importância da família e como esta foi fundamental e proativa no seu processo de conversão. Todas as pessoas foram instrumentos que serviram para trabalhar a sua alma e para a levar à união com Deus.

# Pirilampo

# Em casa de Francisco



A Madre Trindade tem uma educação profundamente franciscana. Foi educada nas Clarissas Urbanitas de Santa Inês e entra para a Ordem das Clarissas Capuchinhas de Santo Antônio. Estes dois santos, São Francisco e Santa Clara, estão presentes de forma transversal em todos os acontecimentos importantes da sua vida. Sendo criança, em casa de Francisco descobre a sua vocação, e numa casa franciscana, concretizou-a. Nesta fase, convida-nos a transitar o caminho da humildade, da pobreza e desprendimento do “poverello de Assis”.

Recebe de Jesus a missão de implementar a Adoração Perpétua juntamente com outras mudanças necessárias para a adaptação dos mosteiros de capuchinhas. A nível humano, é algo inviável dentro de Santo Antônio, o convento onde é abadessa. Vive da fé. Por um lado, a voz de Jesus garante-lhe a vitória nesta missão e, na oração, alenta-a. Por outro, continua a enfrentar uma falta constante de apoios necessários para implementar as reformas. Nesta fase, a Madre abre-se à graça de ser transformada por um plano diferente, um destino imaginado: a vontade de Deus. Revive as palavras proféticas de homens essenciais no desenvolvimento da sua obra: o Cardeal Vicente Casanova e Marzol e Frei Ambrósio Valencina, capuchinho. Ambos a animam a acolher os desígnios divinos e a verter o “carisma ou novo molde” em “odres novos”.

## Odres novos

# Perra Prometida

O maior desejo da Madre foi finalmente realizado quando recebeu permissão de Roma para estabelecer a Adoração Perpétua no seu mosteiro de Chauchina. Algo gradual que se irá consolidando ao longo do tempo em cada uma das suas casas. Sabe que tudo o que o Senhor projeta nela e nas suas filhas será bem-sucedido, sempre e quando não se afastem de Jesus, que é a força e também quem reúne à sua volta o seu pequeno rebanho: as suas “pombinhas” eucarísticas. Vê-las todas juntas à volta do Senhor é o seu gozo.

O Espírito Santo, através dos acontecimentos dos tempos, foi moldando, gradualmente, a ideia original que a inspirou em Santo Antão, até chegar à fundação de uma congregação de vida mista. Mas o que importa nesta história não são os seus próprios planos, ela sabe-o bem. Se assim fosse, há muito que se teria frustrado por não ter conseguido consolidar os seus propósitos, mais orientados para a Vida Contemplativa. Mas não é “Escrava” para fazer o que pensa, mas sim o que entende e ouve do Mestre. Muito doente e acamada, recebeu um telegrama a anunciar a aprovação definitiva das Constituições. As suas filhas estavam preocupadas com a novidade da mudança de vida, e ela explicou-lhes pedagogicamente como o Senhor é bom, chamando-as a viver intimamente unidas a Ele e umas às outras, adorando-O e acompanhando as almas das crianças.

## Telegrama







# Apocalipse

Com a perspectiva que  
Ihe oferece a  
eternidade, vê-se  
rodeada pelas crianças  
que, durante muitas  
gerações e até aos  
nossos dias, serão  
educadas pelas suas  
filhas. Chegou a hora  
de partir e, olhando  
para trás, imagina o  
desenvolvimento e a  
expansão da sua obra.  
A Madre está feliz  
porque sabe que deixa  
tudo nas mãos de Deus  
que não improvisa.



## PRODUÇÃO E EDIÇÃO



|                      |                          |
|----------------------|--------------------------|
| Católicos por tu Web | Irmã Vitória Monteiro    |
| Egoitz Fano          | Guillermo Burgos         |
| Karroll García       | Nuria Cabeza             |
| Íñigo González       | Ángeles Rodríguez        |
| Íñigo Fernández      | Manuel Herrera           |
| Fátima Acaso         | Ángel Pérez              |
| Sor Irene Labraga    | Juan Francisco Fernández |
| Sor Pilar Burgos     | Anuska Martínez          |
| Irmã Rosa Carreira   | Jon Gondra               |

## MÚSICA

|                                                      |                                                |
|------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Conservatório de Música e Artes do Centro:           | Noviciado internacional EssE, Fátima           |
| Maestrina: Ivone Carvalho                            | Harpa Dei - música sacra                       |
| Órgão: Inês Machado                                  | Fundación Canto Católico                       |
| Guitarra clássica: Marcelo Oliveira                  | Apostolado Litúrgico: «Verbum Gloríae»         |
| Violino: Marta Vieira                                | "Dejad que vengan", Luispo y Vali Olguín       |
| Violoncelo: Rúben Fernandes                          | Tuacenafiles                                   |
| Arranjos instrumentais: Ivone Carvalho               | "Experience", Ludovico Einaudi – versión: Jona |
| Primavera de Deus", Frei Acílio Mendes               | Kersten                                        |
| "Louvor a Ti!", Rodrigo Leão                         | "Altíssimo", M. Silva                          |
| "Totus tuus, Maria", A. Cartagena                    | "Senhor, Tu me criaste por amor", M. Silva     |
| "Adoremos a Deus":                                   | "Clara! Clara! Clara!";                        |
| Letra: Madre Trindade do Puríssimo Coração de Maria- | -Música: Frei Acílio Mendes                    |
| Música: Frei Acílio Mendes-                          | -Letra: Frei Miguel de Negreiros               |

## LOCUÇÃO

|                     |               |
|---------------------|---------------|
| Luis Alberto Casado | José Bermúdez |
|---------------------|---------------|

## ARQUIVOS

|                                  |                                              |
|----------------------------------|----------------------------------------------|
| Arquivo fotográfico, Monachil    | Biblioteca: Río Monachil e arquivo, Monachil |
| Associação Porta da Cadea        | Salvatore Omarte Photography                 |
| Ministério della Cultura, Itália | Arquivos da Casa Geral EssE                  |
| Patriarcado de Lisboa, Portugal  | Biblioteca Nacional de Espanha               |

## DISTRIBUIÇÃO

|                                                         |                                                   |
|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Anuska Martínez                                         | Irmã Rosa Gomes                                   |
| Nuria Goman                                             | Irmã Rosa Freitas                                 |
| Ros del Pino                                            | Marta Cervilla                                    |
| Elena Aguirre                                           | Pilar Varón                                       |
| María Belén Perrone                                     | Beatriz Gutiérrez                                 |
| Lola Ramos                                              | Karla del Castillo                                |
| Sofía Burgos                                            | María Rodríguez                                   |
| Maria Nunes                                             | Carmen Rodríguez                                  |
| Fátima Amorim                                           | Alunos e professores do Externado Paulo VI, Braga |
| Clarissas Capuchinhas, San Antón. Granada               | Alunos do Externado Mãe de Deus, Lisboa           |
| Clarissas Capuchinhas, Nossa Sra. do Espinho, Chauchina | Alunos do Centro Nossa Sra. das Dores, Caxias     |
| Alunos do Colégio Nuestra Señora de Gádor               |                                                   |

## AGRADECIMENTOS

|                                                  |                                             |
|--------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Trio Traducciones                                | Casa da Cultura, Berja                      |
| Artigos religiosos: Regina Mundi                 | Fundação Hermanos Obreros de María, Granada |
| Holyart                                          | Colégio Madre de Dios, Madrid               |
| Biblioteca Municipal: Miguel de Cervantes, Berja | Colégio Madre de Dios, Bilbao               |
| Posto de Turismo, Berja                          | Colégio Nossa Sra. de Gádor, Berja          |
| Câmara Municipal de Berja                        | Externado Paulo VI, Braga                   |
| Externado Mãe de Deus, Lisboa                    | Quinta Santa Tecla, Braga                   |
| Centro Nossa Sra. das Dores, Caxias              | Parroquia de la Anunciación, Berja          |
| Centro Albayzín, Granada                         | Parroquia Santa María de Ambrox, Dalias     |
| Mosteiro de San Antón, Granada                   | Capela Nossa Sra. das Dores, Caxias         |
| Mosteiro de Nossa Sra. do Espinho, Chauchina     | Casa Geral e comunidade, Madrid             |
| Mosteiro de San Gregorio Bético, Granada         | Comunidade EssE, Porto                      |
| Capela dos Coimbras, Braga                       | Comunidade EssE, Braga                      |
| Comunidade EssE, Caxias                          | Delegação Portuguesa EssE, Lisboa           |
| Comunidade EssE, Bilbao                          | Hdad. del Smo, Sacramento del Altar, Berja  |
| Comunidade EssE, Berja                           |                                             |

# Oração

Bendito sejas, meu Deus, pela humildade profunda da Madre Trindade, pelo seu ardente amor à Santíssima Eucaristia e pela confiança que depositava na Virgem Maria, Mãe de Jesus e Mãe da Igreja. Bendito sejas também, pelo desejo que a abrasava de aproximar todas as pessoas de Jesus, teu Filho, e do seu Santo Evangelho. Se for do teu agrado, eleva-a à honra dos altares e que a Igreja a proponha como exemplo de virtudes cristãs. Concede-nos, por sua intercessão, as graças que te pedimos. Ámen

Pai Nosso, Avé Maria e Glória

**Para pedir orações diante do túmulo da nossa Madre Fundadora, material ou para agradecer favores e graças, contacte-nos:**

Causa Madre Trindade Carreras  
C/ Bueso Pineda, 21 28043 (Madrid)  
Espanha Tel.: +34 91 415 05 94  
**madretrinidadcarreras@gmail.com**





